

20 anos - Balanço e Realidade

Quando há 20 anos começámos o ISU não sabíamos muito bem o que queríamos ser no futuro. Aliás não sabíamos sequer se queríamos que houvesse futuro, para além daquele apelo tão real dos nossos colegas de universidade vindos de África, que se sentavam nos mesmos bancos connosco. Dispúnhamos a tratá-los como ao primo que chegou de Abrantes com o recado da tia Irene “- Cuide-me lá do rapaz, a ver se ele aproveita esses tempos em Lisboa, e se não se perde...”, com um misto de idealismo, curiosidade e presunção, mas com a clara ideia de que alguma coisa podíamos fazer...

E foi o começo dum percurso de Voluntariado prático e eficaz para muitos, naqueles primeiros tempos, numa organização que achava possível explicar que se podem resolver muitas coisas, lançando-se a resolvê-las e percebendo qual pode ser o papel de cada um nessas soluções. E que a Universidade é um momento por excelência para perceber isso, para o praticar, e juntar à experiência de aprender a pensar, a consciência da responsabilidade de não deixar nada por fazer de entre o que nos vai sendo proposto pela vida. Daí à institucionalização foi um salto, e do salto ao descobrir a eficácia e importância do que propúnhamos, um momento de reflexão sério que nos criou futuro: um sítio onde muitos percebessem melhor o seu papel na sociedade e como pessoas, passando esse mesmo empenho a todos com que contactassem, para que não precisassem que voltássemos a passar por lá.

Logo nesses primeiros anos descobrimos as nossas palavras, com que nos passámos a escrever: voluntariado, transformação, participação, dignidade...

Aprendemos a ouvir, a aprender com os que presumíamos ir “ajudar”, a perceber que se calhar podíamos fazer melhor, partindo da experiência de outros e até das suas desilusões e maneiras pouco úteis de fazer. Que havia dinheiro deitado fora em ajuda inútil e pouco produtiva, de quem pensava que o dava ou aplicava com eficácia, mas que o via a ficar em estruturas, grandes jipes e casas com ar condicionado...

Que tínhamos de ver tudo isto sem nos refugiarmos somente no choque e na denúncia, atitudes fáceis mas estéreis, mas que iríamos buscar esse dinheiro, essas boas vontades, e fazer de outra forma. Não porque fossemos melhores, mas porque queríamos mesmo aprender como se podia transformar as pessoas para que elas mudassem as suas vidas, sem as substituir, sem as humilhar com as nossas certezas e sem esterilizar com exemplos de mundos que não quisemos nem para nós... Que tínhamos de estar nos temas e nos palcos dos que nos espantam ou pintam de cores únicas bandeiras que têm de ser de todos. Centenas. Pelo menos centenas de voluntários passaram por aqui saboreando o que lhes parecia ser uma descoberta só deles, primeiros alquimistas que encontram por fim o caminho da pedra filosofal, a chave do problema, e que se confrontaram extasiados, com a

grandeza e capacidade de pessoas que têm em si o valor e as competências para a sua própria realização... da qual cada um de nós fará parte quase só com a sua presença, com a passagem da experiência de que afinal todos podemos transformar algo que nos rodeia.

Por isso, centenas de histórias podiam ser contadas, e muitas outras não o serão nunca, as das consequências dessa pedra - que quisemos ser - que tocou a água e formou círculos concêntricos, sem fim, que se entrecruzam. E as das pedras que na profundidade tocaram outras pedras, e outras e outras, e fizeram uma enxurrada sempre produtiva e transformadora, que não queremos que pare, mas antes nos interpele constantemente.



Algumas das pessoas que viram o ISU crescer

Não quis contar a história de novo; e com pena não refiro tanta gente que foi tão importante em tudo isto. Que descobriu novos horizontes para o seu trabalho ao trabalhar connosco, que configurou e reconfigurou a nossa maneira de trabalhar ou de ser voluntário, para que respirasse sempre o nosso estilo, que recorda com saudade os dias que gastou no ISU, tão cheios de idealismo possível... Que, de formas tão diferentes, passou por um sítio que lhe mostrou que afinal tinha muito a dar, a aprofundar nas suas razões, a transformar na sua própria vivência.

Desejamos que pelo menos todos tenham ficado inquietos ao reconhecerem que deve haver algo mesmo grande que nos faz a cada um ter um sentimento tão semelhante de responsabilidade por todos e por tudo o que nos rodeia. E que a sua intuição seja sempre um bom motivo para continuar à procura, no fundo à procura da Verdade que dará sentido a essa experiência.

Projecto “NÔ KUMI SABI”

O Projecto “Nô Kume Sabi sobre Prevenção da Desnutrição Materno-Infantil” teve início em Janeiro de 2009 e terminará em Dezembro de 2010, co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, tem como objectivo “combater a desnutrição das grávidas e das crianças da Guiné-Bissau, através da produção e comercialização de uma Multimistura vitamínica composta por ingredientes de produção local”. O projecto tinha como principais objectivos: Garantir o aumento de produção da Multimistura e o funcionamento regular do Centro de Produção Nô Kumi Sabi, através do alargamento e diversificação dos meios de produção das componentes da Multimistura; Prevenir e diminuir a anemia e a desnutrição das grávidas e das crianças entre os 0 e 5 anos; Definir e implementar uma estratégia de sustentabilidade económica do Centro de Produção da Multimistura, através da sua comercialização em todo o país, da criação de actividades geradoras de rendimento e da capacitação dos parceiros locais; Garantir o nível de qualidade nutritivo e ambiental da Multimistura, através da análise das suas componentes, registo de patente e validação junto das autoridades nacionais. Com o termo do seu primeiro ano realiza-se um balanço bastante positivo das acções empreendidas, especialmente no que se refere à distribuição nacional da Multimistura e de outros produtos Nô Kume Sabi, através dos Centros de Recuperação Nutricional (CRN) da Caritas e em Bissau através de lojas e ONG da Guiné. Igualmente se conseguiu proceder à certificação da Multimistura e à validação do seu potencial a nível da prevenção da desnutrição, através do



Irmã Solange Lussi (do Centro de Produção Nô Kume Sabi) a realizar uma consulta de uma jovem mãe e seu bebé

Ministério da Saúde do país. O projecto reforçará, no próximo ano, a capacitação dos CRN em termos de educação para o combate à desnutrição, pela sensibilização comunitária para a diversificação alimentar e aproveitamento de recursos da terra, para além do reforço da venda da Multimistura.

Projecto Centro Social Renascer (Okulitchita)

O projecto Centro Social Renascer (anteriormente denominado “Okulichita”) visa, por um lado, apoiar o parceiro local no seu trabalho de inserção da mulher e criança de rua e, por outro, capacitar os recursos humanos locais do Centro e de outras organizações, de forma a potenciar e a melhorar a sua intervenção na área da Educação Social com este público.



Ensino da Língua Portuguesa no Centro Social Renascer

Os objectivos específicos definidos inicialmente para o projecto “Centro Social Renascer” foram os seguintes:

1. Garantir o acesso das mulheres e crianças de rua do Lobito a um conjunto de serviços como alfabetização, educação sanitária, apoio psicossocial, formação profissional e emprego, através do apoio ao funcionamento do Centro Social Renascer.
2. Aumentar a qualidade dos serviços de acolhimento e integração social do Centro Social Renascer, através de um maior conhecimento da realidade da mulher e criança de rua na cidade do Lobito e da criação de uma metodologia de acompanhamento adequada.
3. Melhorar a capacitação técnica dos recursos humanos das organizações locais que intervêm no contexto das mulheres e crianças de rua, através da realização de uma acção de formação para educadores sociais e da criação de um centro de recursos com bibliografia adequada.

Assim, ao longo de dois anos (de Fevereiro de 2009 a Janeiro de 2010) pretende-se melhorar a qualidade de vida e do bem-estar das mulheres e crianças beneficiárias, mediante um processo de acompanhamento na tomada de consciência e de criação de estratégias de sobrevivência que gerem nelas um impulso para outros modos de vida; e maior responsabilização e mudança de percepção sobre o fenómeno da prostituição por parte da sociedade em geral, em diferentes âmbitos e níveis, pela consecução de acções de sensibilização e de formação.

Rede Nacional do Consumo Responsável (RNCR)

No âmbito das actividades da Rede Nacional para o Consumo Responsável (RNCR) realizou-se um ciclo de cinema na escola EB 2 e 3 José Cardoso Pires da Amadora, entre os dias 26 e 28 de Maio. Nesta actividade, várias turmas, de vários anos de escolaridade, puderam assistir a um documentário sobre a realidade das Fábricas onde são produzidos os têxteis vendidos pelas grandes marcas de roupa. Depois da visualização deste documentário realizou-se um debate, tendo sido retiradas várias conclusões que demonstram o interesse e a afirmação da relevância desta temática na sociedade de consumo onde nos integramos.

Ainda em Maio a Rede Nacional Para o Consumo Responsável participou na 4ª Semana da Responsabilidade Social, uma actividade organizada pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), com o intuito de informar e sensibilizar a população e os responsáveis empresariais para o Consumo Responsável.

Em virtude das várias solicitações que têm sido feitas à RNCR, foi-se dando resposta àquelas que melhor se enquadravam na nossa acção. Por isso, como forma de divulgar a RNCR por outras zonas do país e sensibilizar cada vez mais pessoas para o Consumo Responsável, participámos numa semana de estudos sobre Desenvolvimento Social e Ambiental promovida pela Acção Católica Rural, na Lourinhã.

Na Fundação Calouste Gulbenkian organizou-se um Seminário Nacional Para a Promoção do Consumo Responsável, no dia 8 de Setembro. Neste evento estiveram presentes diversas entidades quer da esfera pública, quer privada, de Norte a Sul do País com o intuito de, em conjunto, encontrar a melhor forma de intervir para o Consumo Responsável.

Voluntariado em Alta

O CFV desenvolveu ainda um Projecto, denominado de "Voluntariado em Alta", que foi criado com o intuito de promover a criação de uma rede de voluntariado para o desenvolvimento da zona da Alta de Lisboa e Lumiar, através da capacitação de voluntários e das instituições locais. No âmbito deste projecto foram já desenvolvidas actividades de diagnóstico de necessidades de voluntariado; realização de um levantamento das fragilidades e das potencialidades do voluntariado para a intervenção comunitária na Alta de Lisboa; curso de Gestão de Programas de Voluntariado para as organizações/instituições com intervenção na Alta de Lisboa e um Curso de Formação Geral para o Voluntariado em Alta.



Estagiária Vanessa Palma a dinamizar o debate durante o ciclo de cinema na escola EB 2 e 3 José Cardoso Pires da Amadora



Grupo de jovens que partiram para acções de voluntariado através do Serviço Voluntário Europeu

Voluntários SVE

Na continuação do trabalho que o ISU tem vindo a realizar desde 2003, realizaram-se este ano mais 3 acções da Formação Pré-partida para o Serviço Voluntário Europeu (SVE): de 7 a 9 de Fevereiro; de 18 a 20 de Julho; de 25 de Julho para um grupo de voluntários SVE a partir para S. Tomé e Príncipe; de 12 a 14 de Setembro. Ao nível do envio de voluntários SVE mantém-se o acompanhamento e preparação dos voluntários, havendo reuniões regulares entre o coordenador e o voluntário até à sua partida. Os voluntários são preparados com os recursos pedagógicos do ISU no sentido de poderem desenvolver, durante os seus projectos, acções por sua própria iniciativa que promovam o voluntariado e a perspectiva de intervenção do ISU.

Dia de Acolhimento ao Estudante

No próximo dia 12 de Dezembro realizar-se-á o Dia de Acolhimento ao Estudante imigrante, em parceria com o ACIDI e várias associações/núcleos de estudantes em Lisboa. Este Encontro tem como objectivo promover a integração dos estudantes criando um espaço de intercâmbio, partilha e convívio, através da realização de actividades lúdicas e de interesse sociocultural (mostra de gastronomia de várias nacionalidades, realização de jogos tradicionais, presença de bandas musicais de diferentes origens, etc.), mas também procurando proporcionar aos estudantes estrangeiros o estabelecimento de contacto com diferentes associações e instituições que trabalham directamente com as questões da imigração, o acesso a informação útil e o debate de temas de interesse. Para este dia pretende-se que estejam presentes o maior número possível de estudantes de todas as nacionalidades, inclusive portuguesa.

Revisão da intervenção do Gabinete de Apoio ao Estudante

No último ano, o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) foi alvo de uma revisão no que respeita à sua estratégia de intervenção, para dar respostas às necessidades dos estudantes que nos procuram. As actividades do GAE têm-se centrado no atendimento e acompanhamento de alguns estudantes que nos procuram acima de tudo na tentativa de resolver questões do foro financeiro. Para isso, foi organizado um encontro com vários líderes associativos (núcleos e associações de estudantes estrangeiros) a fim de realizar um diagnóstico das principais dificuldades que os estudantes sentem e pensar numa estratégia conjunta para a melhor resolução dessas dificuldades.

Workshop de curta duração

Outra das actividades desenvolvidas este ano foi o workshop de Introdução à Universidade que tem como principal objectivo dar a conhecer o GAE e os seus projectos; divulgar informações de interesse aos estudantes pré-universitários sobre instituições de apoio em Portugal; procedimentos a nível de regularização em território português; bem como informações ao nível de vida académica e sócio-económica em Portugal. Este workshop é realizado todos os anos pelos voluntários que partem para os projectos de cooperação para o desenvolvimento de curta duração, Nô Djunta Mon, sendo que, este ano, foi realizado na cidade do Mindelo, na ilha de São Vicente (Cabo Verde).



Dia de Acolhimento ao Estudante Estrangeiro Cidade Universitária de Lisboa



ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (das 14H00 às 16H00)
CANTINA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA (a partir das 16H00)

TEM CONHECER INSTITUIÇÕES DE APOIO AO ESTUDANTE ESTRANGEIRO, DEBATER TEMAS DO TEU INTERESSE E MUITO MAIS...

Torneio de futebol e basquete com participação de estudantes de vários países
Mostra de Instituições de Apoio ao Estudante Estrangeiro em Portugal
Gastronomia de vários países
Música, poesia, dança...

14:00-16:00 - Torneio de futebol de salão e basquete de vários países (pavilhão estádio universitário);

A partir das 16:00 - Jogos tradicionais de vários países (Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, São Tomé entre outros);

- Visita a bancas de instituições de apoio ao estudante estrangeiro em Portugal;

- Venda de livros de interesse académico;

- Tarde cultural com poesia e dança;

- Tertúlia;

- O estudante imigrante em Portugal;

- Lei da imigração: Direitos e deveres;

- Testemunhos;

- Bandas musicais;

18:30 - 21:00 - Gastronomia de vários países.

Flyer do dia de acolhimento ao estudante

Nô Djunta Mon 2009



Grupos de Voluntários do Projecto NDM em Cabo-Verde 2009

Foi realizada a XII Formação Específica do projecto NDM. Foram seleccionados oito voluntários para integrarem o projecto este ano, na Guiné-Bissau e em Cabo-Verde. Assim como a sede, o Núcleo de Viseu também realizou o projecto, tendo enviado 5 voluntários para a Ilha do Fogo, também em Cabo Verde. Os projectos decorreram em Agosto e Setembro de 2009, sendo que os voluntários já regressaram. O grupo de Cabo-Verde regressou dia 2 de Outubro e o grupo da Guiné-Bissau regressou dia 10 de Outubro. Neste momento o NDM encontra-se na 3ª Fase, ou seja no Pós-projecto. Serão efectuadas sessões de avaliação e reflexão sobre o NDM; os relatórios de cada equipa serão entregues a 30 de Novembro e será realizado o Jantar de Recepção do NDM, no dia 13 de Novembro. Após estas etapas, os voluntários serão integrados nas equipas de voluntariado do ISU.

Testemunhando vivências

Será possível traduzir por palavras aquilo que nos motiva e seguir o coração? O que por vezes sentimos sem sabermos exactamente o seu porquê? Do que começa como um sonho e que aos poucos se vai enraizando, tornando-se cada vez mais um desafio?

Foi esse sonho, esse desafio, que me motivou a seguir este caminho sem receios, sem medos, sem reservas... apenas com um sorriso nos lábios e de coração aberto, pronto para abraçar com coragem esse desconhecido tão distante e tão próximo ao mesmo tempo. Através dele realizei um sonho desde há muito desejado e idealizado, mas que estava longe de traduzir aquilo que é efectivamente VIVÊ-LO!

Mais do que uma experiência foi uma vivência composta por pequenos tesouros que permanecerão para sempre em mim, envoltos em sorrisos, amizades, trabalho, dedicação, partilhas... uma verdadeira lição para a vida! As gentes simples mas de coração grande, os sorrisos esboçados sem esperar nada em troca, a partilha da simplicidade e da humildade permitiram-me conhecer a grandeza interior de um povo a quem falta muita coisa, mas que não perde a essência dos seus valores e a esperança num futuro melhor.

Este todo tão grandioso tornou-me uma pessoa mais cheia, mais consciente e com mais força para lutar por algo que pode mesmo fazer a diferença... está de facto nas nossas mãos! Para tal basta entregar-se e permitir-se estar "aqui e agora",



Grupos de Voluntárias do Projecto NDM na Guiné-Bissau 2009

recebendo e aceitando tudo o que daí decorre..!
A todos os que tornaram o meu sonho uma realidade... A todos os que me acompanharam neste longo caminho...
E a todos os que partilharam as suas vidas comigo, passando agora também a fazer parte da minha vida...
O meu eterno OBRIGADA!

NÔ STA DJUNTO!
Andreyna Caires

Núcleo Alta de Lisboa

Feira do Emprego e das Profissões

Realizou-se no passado mês de Maio uma Feira do Emprego e das Profissões na Alta de Lisboa. Este evento contou com a participação das entidades e instituições que compõem a Rede para a Empregabilidade da Alta de Lisboa, do GCAL – Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, entre os quais o ISU, o K'cidade, a Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha, a Polícia Municipal, a Carmoteca, a Mediateca do Centro Social da Musgueira, GRACE, etc.

A Feira realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de Maio na Quinta das Conchas e dos Lilases e contou com a participação de diversas Escolas Profissionais, Centros de Formação, Centros de Novas Oportunidades, Empresas de Trabalho Temporário, escolas e agrupamentos de escolas do Lumiar e da Charneca, entre outros.

Este evento abrangeu 3 temáticas centrais: Mostra de Respostas Formativas e Profissionais, Workshops e Oficinas Práticas e diversas Actividades Lúdico-Pedagógicas.

A receptividade e participação tanto por parte das entidades e instituições locais, bem como por parte dos participantes e visitantes da Feira foi bastante positiva. Os objectivos principais foram alcançados e obtiveram-se contactos bastante importantes de proximidade com as escolas e centros, que facultam aos parceiros saídas formativas e profissionais aos utentes da Alta de Lisboa.



Ofertas da Feira de Emprego feita a 22 de Maio.

Projecto “Orienta o teu futuro”

O Núcleo de Lisboa repetiu este ano acções de Formação do projecto “Orienta o teu futuro”, desta vez em parceria com a Raízes – Associação de Apoio à Criança e ao Jovem. Estas acções foram implementadas pelo Projecto “Emprega o Futuro – Escolhas 3ª Geração” (ISU) e pelo projecto “Prevenir o futuro” (Raízes) o principal objectivo destas acções de Formação é promover competências para a empregabilidade, através do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos jovens, entre os 16 e os 24 anos, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho, bem como proporcionar-lhes a possibilidade de realizarem um estágio em contexto real de trabalho, de curta duração, numa área profissional de seu interesse.

A primeira acção de formação, realizada entre Maio e Abril, abrangeu 10 jovens e contou com estágios na área da Mecânica, Electricidade e Apoio à Infância, trabalhando com 8 empresas do território.

A segunda acção de formação, realizada entre Junho e Julho, abrangeu 12 jovens, que realizaram estágios na área da Mecânica, Electricidade, Apoio à Infância e Restauração, trabalhando com 11 empresas do território e de outros territórios. No final, o saldo foi muito positivo, uma vez que a grande maioria dos jovens foi integrado num contexto formativo e profissional no final das formações.



Grupo de Voluntários do Projecto “Orienta o teu Futuro”

Projecto “Constrói o teu futuro”

O projecto Construir o Futuro, intervém nas freguesias de Apelação, Camarate e Unhos desde Dezembro de 2008, e trata-se de um Projecto financiado pelo IDT (Instituto da Droga e da Toxicoddependência). Na área da Prevenção os destinatários do Projecto são crianças e jovens dos 6 aos 18 anos e na Reinserção o projecto destina-se a indivíduos com uso e abuso de substâncias psicoactivas dos 20 aos 35 anos.

Durante o ano de 2009, na área da Prevenção destacam-se as seguintes actividades realizadas, para além das actividades regulares:

- Workshops de Interculturalidade destinados a professores e auxiliares;
- Apoio ao Estudo;
- Campo de Férias e formação de líderes e Animadores Juvenis;
- Workshops Informativos destinados a jovens nas áreas dos consumos de substâncias psicoactivas e sexualidade;
- Ateliers de Acção Comunitária em diversos bairros destinados a crianças e jovens.

Previsto para avançar ainda no mês de Novembro, destacamos a formação de professores num programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, cuja aplicação do programa será replicada com os seus alunos.

Na área da Reinserção para além das actividades regulares do projecto, destacam-se a realização de:

- Workshops de vídeo e DJ;
- Mini curso de informática;
- Actividades Outdoor várias com destaque para a de Artes Marciais e Defesa Pessoal;
- Implementação de um Grupo de Trabalho na área da Empregabilidade com parceiros e instituições locais no território;
- Sessões de Técnicas de Procura de Emprego em grupo a funcionar de forma regular;

Também no mês de Novembro, irá realizar-se no âmbito do projecto “Construir o futuro” um Workshop com Empresários na área da Responsabilidade Social.



Jovens que participaram no Projecto “Constrói o teu futuro”



Actividades de Artes Marciais e Defesa Pessoal desenvolvidas pelo projecto.

Formação Geral de Voluntários

O Curso de Formação Geral de Voluntários que se realizou entre os meses de Fevereiro e Março teve como destinatários a comunidade de Viseu, Estudantes do Instituto Politécnico de Viseu (mais especificamente); e estudantes pré-universitários do distrito de Viseu. Teve como objectivos específicos, contribuir para a formação dos voluntários integrados em instituições locais; Reunir um conjunto de alunos do IPV formados e interessados na prática do voluntariado; Divulgar a instituição na comunidade em que está inserida; Promover o exercício de uma cidadania activa; Contribuir para o exercício de um voluntariado responsável, como resultados obteve um número de 46 inscrições para a frequência no curso e concretamente 30 formandos seleccionados.

Projecto “Escolas Saudáveis”

Projecto “Escolas Saudáveis” – Tem como destinatários, estudantes das Escolas de 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico das escolas e estudantes do ensino secundário (Pré-Universitário) da cidade de Viseu. Este projecto tem como objectivos específicos, “promover a participação activa de estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu junto da comunidade viseuense; contribuir para a promoção de hábitos de vida saudáveis; possibilitar o acesso a informação em áreas geográficas isoladas e com recursos escassos; consciencializar a comunidade da sua responsabilidade na promoção da saúde, prevenção da doença e criação de hábitos de vida saudáveis; contribuir para a implementação de uma escola activa e promotora de saúde e bem-estar junto da comunidade; promover a educação sanitária nas escolas, o intercâmbio de informações entre os voluntários, profissionais de saúde e professores; educar para uma cultura de cidadania participada; reconhecer no voluntariado uma forma de promover uma melhor qualidade de vida e promover a realização de actividades lúdicas junto das escolas tendo por base os direitos humanos. Como resultados realizaram-se 15 acções de educação para a saúde; 200 Alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e Ensino Secundário formados em educação para a saúde, 200 Alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e

ISU - VÍSEU
Exposição
"Conheça para Ajudar"

Local: Escola Superior de Saúde de Viseu
Data: De 19/03/2007 a 23/03/2007

Conferencia sobre Voluntariado

Instituições Presentes: ISU Viseu e Leigos para o Desenvolvimento
Local: Auditório da ESSV
Data: 21/03/2007 pelas 15 horas

Entidade Promotora: ISU-Viseu
Entidade Parceira: Escola Superior de Saúde de Viseu

Entrada Gratuita

Cartaz da exposição “Conheça para Ajudar”

Ensino Secundário sensibilizados para as temáticas: Solidariedade; Voluntariado; Cidadania; Exclusão Social; Trabalho de Grupo; Direitos Humanos.

Núcleo de Faro

O Núcleo de Faro desenvolveu 4 tipos de actividades, de Março até ao presente mês: Formações para Voluntariado e Formação sobre Consumo Responsável; fez também um Ciclo de Noites de Cinema; Actividades de esclarecimento, debate e partilha como por exemplo: sessões de divulgação sobre o ISU e Exposição fotográfica; Sessão “Dois dedos de conversa sobre... o SVE” com partilha de experiência da voluntária Helene Kaschlun, na Biblioteca Municipal de Faro e Sessão “Quem quer ser voluntário/a?” Escola Secundária de Tavira, colaboração com Ass. Estudantes.

Foram também realizadas actividades de promoção, angariação de fundos e/ou eventos temáticos, como por exemplo a Celebração do Dia da Mulher (Maio), banca artesanal na Feira da Juventude em Tavira (Abril), Oficina de Percussão e Jantar (Junho), Banca artesanal na Noite Africana organizada pelo ATL Vivaços, em Montenegro (Junho), Banca artesanal no Festival RITMOS, em Querença (Agosto), Organização da Oficina Afrika'ki no IPJ, com Tiago e Ana (Setembro), Banca artesanal no Festival da Luz da Quinta da Calma, Almancil (Setembro).

Núcleo Gaia

Reviver 20 anos de ISU

isu_gaia@yahoo.com

O ISU Gaia surgiu em 2005 quando, num grupo de amigos, decidimos que já era tempo de pôr mãos à obra e trabalhar em prole do Voluntariado cá pelo Porto. Inicialmente éramos 9 jovens e já todos tínhamos tido experiências anteriores de voluntariado em Portugal ou em países africanos, no âmbito de diversas instituições e projectos e inclusive com o ISU em Lisboa. Identificados com os princípios orientadores do ISU e com a forma de trabalhar, organizámo-nos em torno do objectivo de promover o Voluntariado e a Educação para o Desenvolvimento junto dos estudantes universitários e das instituições sociais da área do Grande Porto. Encarámos o Voluntariado como uma aprendizagem e um exercício concreto de cidadania activa, e optámos por desenvolver o nosso trabalho em torno da promoção e da formação para o Voluntariado. Assim, seguindo a linha de trabalho já desenvolvida e consolidada pelo Centro de Formação para o Voluntariado do ISU-sede, realizámos entre 2005 e 2008 uma oficina e 4 cursos de Formação Geral para o Voluntariado no Grande Porto. Participámos também em diversas acções pontuais de formação e sensibilização

sobre Voluntariado e estabelecemos parcerias na área da formação com algumas organizações locais, tais como a Câmara Municipal de Gaia, a Associação Mundo a Sorrir e o Centro Social de Paramos. Contudo, no núcleo do ISU Gaia, fomos sempre promovendo iniciativas e respondendo às solicitações apenas com base no esforço dos voluntários. Nunca conseguimos criar as condições logísticas e de recursos humanos para um funcionamento mais continuado. Esta fragilidade manifesta-se actualmente numa decrescente capacidade de resposta dos voluntários, o que nos tem obrigado a reduzir muito as nossas actividades. Será o fim de um ciclo ou o recomeçar de um novo caminho?... Ainda não sabemos responder a esta pergunta. Sabemos apenas que no ISU também temos aprendido bastante sobre o que é trabalhar em grupo e em rede, sobre a importância decisiva das relações interpessoais e dos valores que as orientam, e sobre os limites e potencialidades das nossas acções e dos nossos compromissos. E sabemos que continuaremos a aprender...
Parabéns ISU!

Com a sua ajuda faltará menos tempo!



cadernos nô djunta mon 50



relógios 120



têxteis 5-100

Ao comprar um Produto ISU está a contribuir para projectos de Cooperação para o Desenvolvimento na Guiné Bissau e Cabo Verde que desenvolvemos desde 1990. Este Natal não deixe escapar esta oportunidade. **Pense n'ISU!**